

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano XI, Nº 43 Janeiro/Março de 2022

Aumento no nível de atividade e número de empregados, mas insatisfação com o cenário financeiro



De acordo com os dados apurados, nota-se um crescimento no nível de atividade e mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins no mês de março. O indicador do Nível de Atividade aumentou 12 pontos ao registrar 60 pontos em março. Já o Número de Empregados, que em dezembro do ano passado alcançou 46 pontos, em março atingiu em 65 pontos. Os dois índices ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma o desempenho positivo no período em análise.

Com isso, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) ficou em 77 pontos, apresentando um aumento de 10 pontos de dezembro de 2021 para março de 2022.

No 1º trimestre de 2022 os indicadores de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira registraram 47,4 e 48,1 pontos, respectivamente. Com estes desempenhos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicam que os empresários demonstraram insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira no trimestre em estudo.

Concernente ao acesso ao crédito, observa-se uma melhoria no indicador que passou de 33,5 pontos para 42,6 pontos, do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. Contudo, o índice ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que o segmento teve dificuldades na obtenção de crédito nesse período.

O setor da Construção Civil no Tocantins apontou como principais problemas neste 1º trimestre a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (57,1%), as Condições Climáticas (28,6%) e a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado (28,6%).

No que se refere as expectativas, os empresários seguem otimistas e esperam um crescimento no Nível de Atividade, Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e para Compra de Insumos e Matérias-Primas.

Com isto, o segmento mostrou-se mais propenso a investir em seus negócios. O índice de intenção de investimento, que em janeiro foi de 50,4 pontos, em abril passou para 60,0 pontos logrando um crescimento de 9,6 pontos.

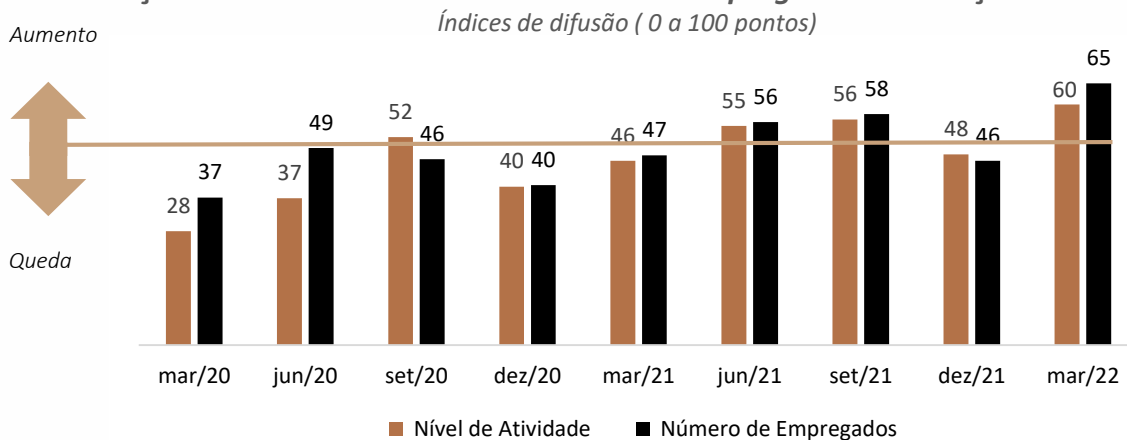
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2022

Atividade produtiva e emprego aumentam em março

No mês de março o indicador do **Nível de Atividade** marcou 60 pontos, registrando um aumento de 12 pontos em comparação com dezembro de 2021. Já em relação ao mesmo período do ano anterior o crescimento foi de 14 pontos. O indicador do **Número de Empregados** passou de 46 pontos para 65 pontos, de dezembro do ano passado para março deste ano. O desempenho também foi

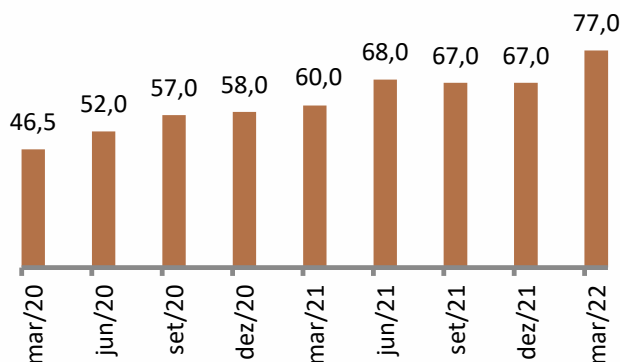
positivo em comparação com março de 2021 com aumento de 18 pontos. Deste modo, os dois indicadores ao ultrapassarem a linha divisória dos 50 pontos indicam que houve aumento no nível de atividade e mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins no mês de março deste ano.

Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Março de 2022



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com o aumento da atividade produtiva, nota-se que a **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** também aumentou ao passar de 67 pontos para 77 pontos de dezembro de 2021 para março de 2022. Com este desempenho o índice ficou 17 pontos acima do resultado apurado no mesmo período do ano anterior.

No relatório nacional a UCO alcançou 68 pontos e na Região Norte ficou em 66,7 pontos neste mesmo período.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2022

Insatisfação com o cenário financeiro

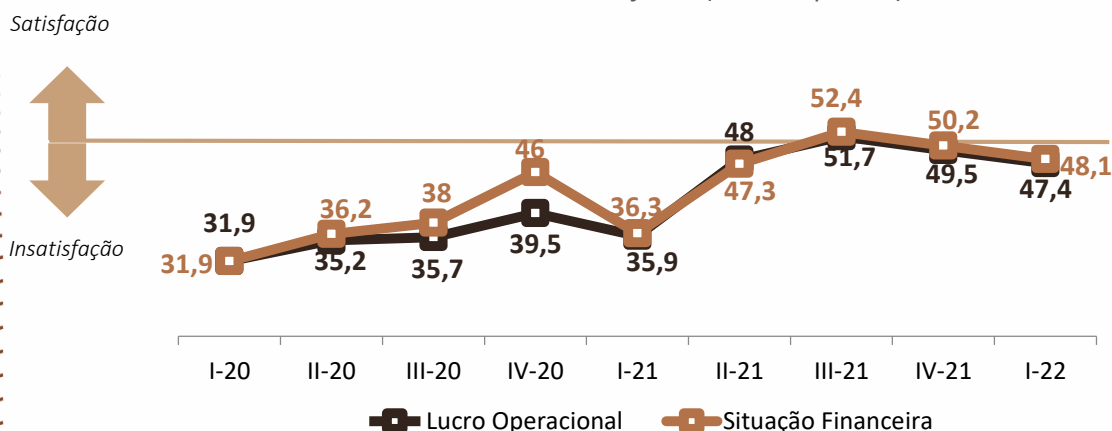
No 1º trimestre de 2022 os empresários do setor da Construção Civil no Tocantins demonstraram insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios.

O indicador de Satisfação com a **Margem de Lucro Operacional**, que no 4º trimestre de 2021 ficou em 49,5 pontos, no 1º trimestre de 2022 passou para 47,4 pontos. Todavia, o índice teve um aumento de 11,5 pontos em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

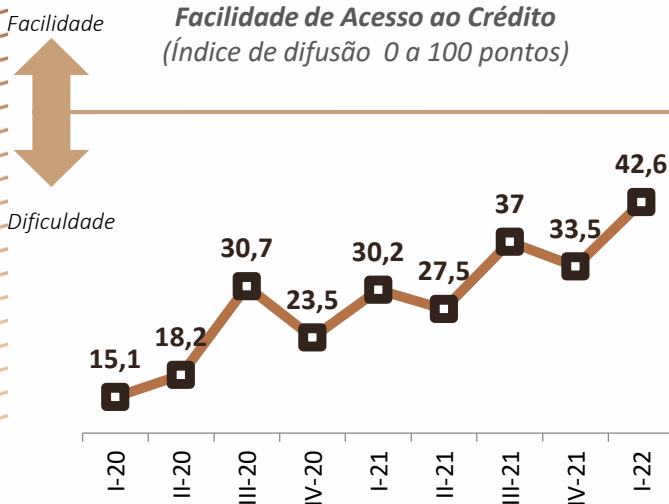
O indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** passou de 50,2 pontos para 48,1 pontos do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o índice aumentou 11,8 pontos.

Contudo, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que confirma a insatisfação dos empresários do segmento com a margem de lucro operacional e situação financeira.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito aumentou 9,1 pontos ao registrar 42,6 pontos no 1º trimestre deste ano e ficou 12,4 pontos acima do resultado apurado no mesmo trimestre do ano passado.

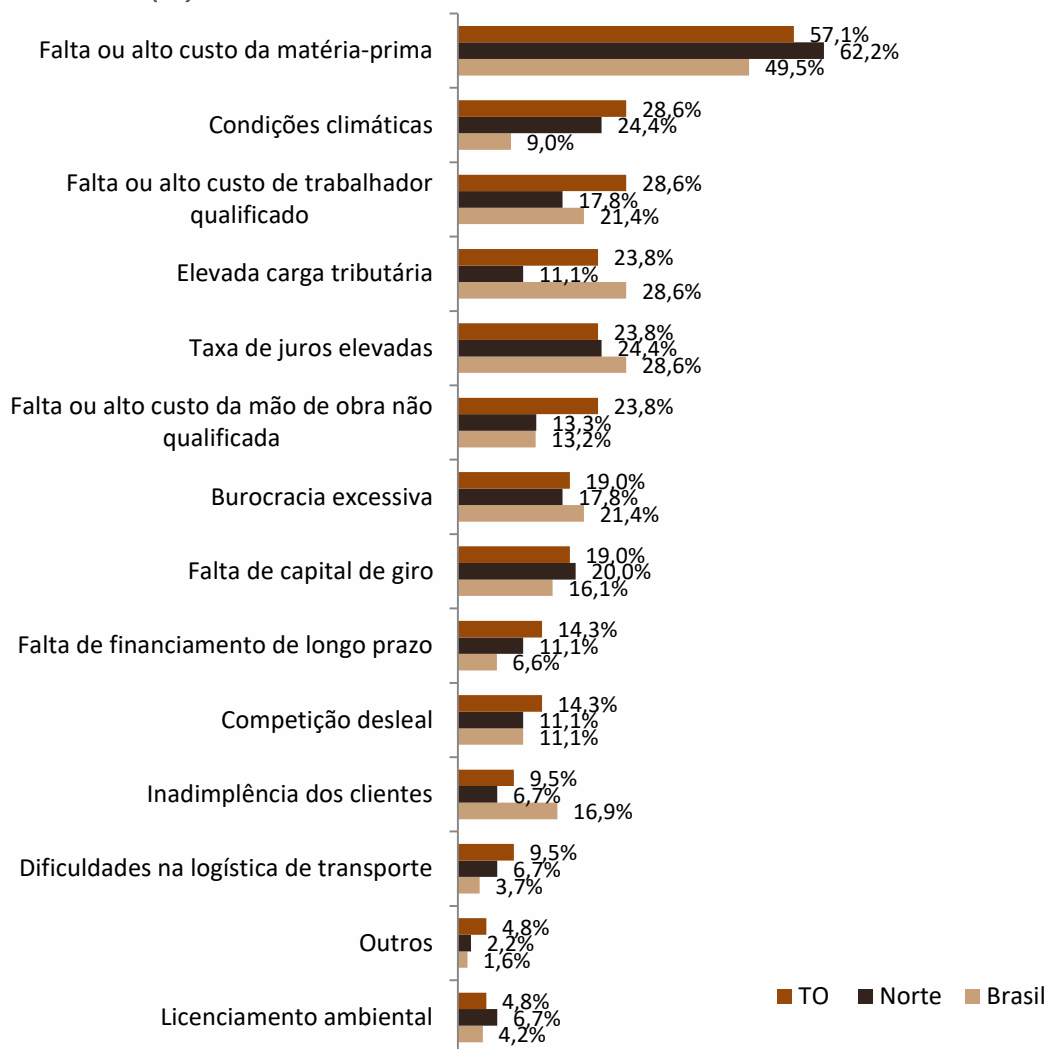
Apesar disso, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica que o segmento enfrentou dificuldades na obtenção de crédito no trimestre em análise, mesmo que de forma menos acentuada no que no trimestre passado.

No resultado nacional o indicador registrou 39,3 pontos e na Região Norte alcançou 38,4 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2022

Falta ou alto custo da matéria-prima volta a ocupar o 1º lugar no ranking

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



Referente aos principais problemas, neste 1º trimestre de 2022 o entrave **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** voltou a ocupar a 1ª posição no ranking com 57,1% dos apontamentos. No trimestre passado foi assinalado por 25% dos empresários consultados.

No relatório nacional, assim como na Região Norte, esse gargalo também ocupou o 1º lugar com 49,5% e 62,2% das marcações, respectivamente.

Na 2ª posição ficaram os itens **Condições Climáticas** e a **Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado** com 28,6% das assinalações cada.

Em 3º lugar, com 23,8% cada, ficaram os gargalos **Elevada Carga Tributária**, **Taxa de Juros Elevadas** e a **Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada**.

Na sequência, na 4ª colocação, ficaram empatados os itens **Burocracia Excessiva** e **Falta de Capital de Giro**.

EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2022

Otimismo segue em alta

Neste mês de abril, os empresários aumentaram as expectativas e estão otimistas com relação aos próximos seis meses quanto ao **Nível de Atividade**, **Número de Empregados**, **Novos Empreendimentos e Serviços** e para **Compra de Insumos e Matérias-Primas**.

O indicador de expectativa para o **Nível de Atividade** passou de 70 pontos para 75 pontos de janeiro para abril de 2022.

O indicador de expectativa para o **Número**

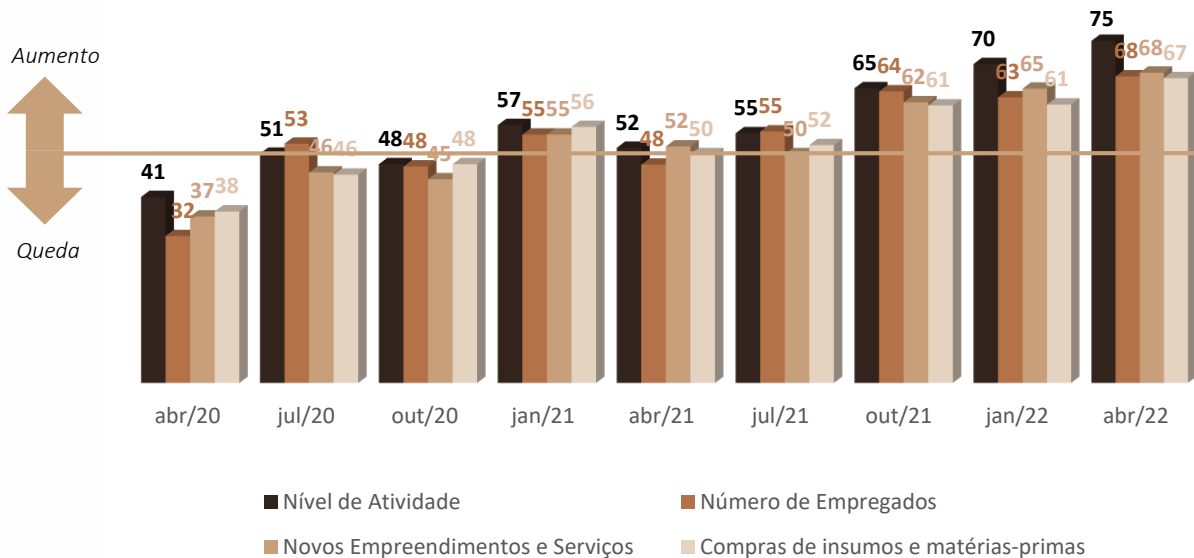
de Empregados aumentou 5 pontos ao alcançar 68 pontos em abril deste ano.

Neste mesmo período os indicadores de expectativas para **Novos Empreendimentos e Serviços** e para **Compras de Insumos e Matérias-Primas** tiveram crescimento de 3 e 6 pontos, respectivamente.

Os quatro índices permaneceram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas.

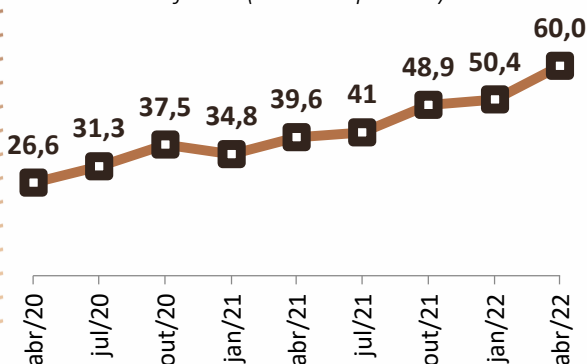
Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Os empresários mostraram maior propensão a investir em seus negócios em abril. O índice de **Intenção de Investimentos** passou de 50,4 pontos para 60,0 pontos de janeiro para abril deste ano.

Em comparação com o mês de abril de 2021, o índice aumentou 20,4 pontos. Desde esse período o índice vem mostrando desempenho positivo como pode-se notar no gráfico ao lado.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2021
Indústria da Construção	67,0	67,0	77,0	56,2	47,5	60,0	51,6	49,8	54,8	57,6	45,9	65,2
Por Porte												
Pequena	51,0	48,0	56,0	43,1	40,3	45,6	45,8	40,3	39,7	48,6	43,1	51,5
Média/Grande	72,0	73,0	84,0	60,7	50,0	65,0	53,6	53,1	60,0	60,7	46,9	70,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2021	IV 2021	I 2022	III 2021	IV 2021	I 2022	III 2021	IV 2021	I 2022
Indústria da Construção	51,7	49,5	47,4	52,4	50,2	48,1	37,0	33,5	42,6
Por Porte									
Pequena	44,4	38,9	39,7	47,2	41,7	42,6	35,7	43,8	39,3
Média/Grande	54,2	53,1	50,0	54,2	53,1	50,0	37,5	30,0	43,8

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022
Indústria da Construção	64,9	70,2	75,3	61,8	64,8	68,3	61,1	61,3	67,1	64,2	62,9	67,5	48,9	50,4	60,0
Por Porte															
Pequena	59,7	65,3	61,8	59,7	62,5	63,2	56,9	66,7	58,8	56,9	63,9	60,3	45,8	51,4	45,6
Média/Grande	66,7	71,9	80,0	62,5	65,6	70,0	62,5	59,4	70,0	66,7	62,5	70,0	50,0	50,0	65,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2021	I 2022	POSIÇÃO	IV 2021	I 2022	POSIÇÃO	IV 2021	I 2022	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	25,0	57,1	1	23,5	58,8	1	28,6	50,0	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	20,8	28,6	2	17,6	29,4	2	28,6	25,0	2
Condições climáticas	12,5	28,6	2	17,6	23,5	3	0,0	50,0	1
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	12,5	23,8	3	11,8	17,6	4	14,3	50,0	1
Taxa de juros elevadas	41,7	23,8	3	35,3	29,4	2	57,1	0,0	-
Elevada carga tributária	41,7	23,8	3	29,4	23,5	3	71,4	25,0	2
Falta de capital de giro	16,7	19,0	4	23,5	23,5	3	0,0	0,0	-
Burocracia excessiva	16,7	19,0	4	5,9	17,6	4	42,9	25,0	2
Competição desleal	12,5	14,3	5	17,6	11,8	5	0,0	25,0	2
Falta de financiamento de longo prazo	16,7	14,3	5	17,6	11,8	5	14,3	25,0	2
Dificuldades na logística de transporte	0,0	9,5	6	0,0	11,8	5	0,0	0,0	-
Inadimplência dos clientes	16,7	9,5	6	11,8	5,9	6	28,6	25,0	2
Demanda interna insuficiente	12,5	4,8	7	17,6	5,9	6	0,0	0,0	-
Licenciamento ambiental	0,0	4,8	7	0,0	5,9	6	0,0	0,0	-
Outros	0,0	4,8	7	0,0	5,9	6	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano XI ♦ Número 43 ♦ Janeiro/Março de 202 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Amanda Barbosa ♦ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ♦ Estagiário: Sergio Morais Bezerra ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ♦ (63) 3229-5744 ♦ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ♦ Palmas, TO ♦ CEP: 77.020-016 ♦ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.